

ORIXÁ NÃO NASCE DE ODU!

Luiz L. Marins

<http://www.luizmarins.com.br>

Maio 2015

FACEBOOK

RESUMO: Este texto registra um debate promovido em nosso Facebook, e pretendeu contestar o conceito que Orixá nasce de odu-ifa.

Participantes:

Paula Gomes



Erick Wolff



Luiz L. Marins



Daniel Joaquim



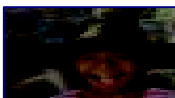
Hendrix Silveira



Rudinei Borba



Valney Vianna



INÍCIO

ASA ORIXÁ ALAAFIN OYO

Esta questão que os *itan* (história sagrada) falam do nascimento dos Orixás através de alguns odus, não tenho conhecimento disso. Coloquei a questão a 3 pessoas em Oyó para me responderem e assim, certificar-me.

As pessoas questionadas foram:

- ⑩ *Aare Isese*, seguidor de Orunmila e titulado pelo Alaafin,
- ⑩ O *Elegun Sango*
- ⑩ O sacerdote *Aaje de Obatalá*

Todos me deram a seguinte informação:

Nenhum Orixá “nasceu” através de odu. Existem odus específicos que falam sobre Orixás específicos, e é habito dizer que “**o odu pertence a certo Orixá**”.

Por exemplo: o Eerindilogun Ejilaxebora fala de Xangô, e pertence a Xangô, assim como Okaranmeji pertence a Xangô nos Ikin Orunmila.

Dentro do conhecimento deles, isso [que Orixá nasce de odu] não é verdade. Mas por favor, caso tenham conhecimento de algum odu, onde o itan fala que “nasceu” certo Orixá, estamos dispostos a aprender.

ERICK WOLFFH

Aqui no Brasil, há um conceito crescente, afirmando que o sacerdote de Orixá, não pode fazer Orixá, sem que um babalaô esteja presente.

Partindo deste conceito, invalidam as feituas e iniciações as quais não tiverem presente, ou seja, o culto a orixá sem um babalaô, não existe. Não concordo e não participo deste conceito.

LUIZ L. MARINS

Saudações.

Reproduzirei aqui um parte da conversa que tive faz alguns meses, com o Babalaô Marcos Arino, em sua página <<http://blog.orunmila-ifa.com.br>> o qual respeito pela sua lucidez, clareza e firmeza com que expõe seus pensamentos. Segue o diálogo:

Luiz L. Marins

[...]

“Já tive discussões enormes por causa disso, pois a palavra "nascer", neste contexto, além de equivocada, está muito mal empregada. O único objetivo deste pseudo conceito é subjugar as religiões afro-brasileiras, algo que não podemos admitir de forma alguma.

[...] Enquanto os babalaôs quiserem fazer valer o pseudo conceito absolutista, totalitarista e ditador que "o orixá nasce do odu" ou, "odu é quem dá nascimento a orixá" ou, "não existe orixá sem odu", ficará difícil tal interação, pois se tratará apenas de uma aproximação para subjugar, controlar e dominar.

Um exemplo disso é o Batuque (RS) onde não existe odu-ifá, não tem, nunca teve, e nunca terá, pois tem oráculo próprio baseado nos Orixás, e não nos odu. Os Orixás no Batuque existem vivos e fortes, sem que nunca fosse preciso tirar um odu, seja de Ifá ou de búzios.”

Babalaô Marcos Arino:

“Luiz, fui de Candomblé e sou de Ifá. Estudei Ifá por longos anos, muitos mesmo [...] Essa palhaçada que eles falam que orixá nasce em Odu querendo se colocar acima ou conhecedores é apenas farofa [...] Temos culto de orixá ha dezenas de anos. Orixá aqui

sempre nasceu sem isso.”

[...]

DANIEL JOAQUIM

Caro Luiz L. Marins, antes de mais nada saiba que sou um admirador do seu trabalho. Quanto ao Marcos Arino, conheço pessoalmente e sem dúvida, é um grande estudioso e sacerdote.

Contudo, permita-me discordar:

Se assim fosse, na Umbanda também existem orixàs como se tem notícias na África. O batuque tem força sim, mas a questão do nascimento dos orixàs não é tão fácil quanto gostaríamos que fosse.

ERICK WOLFF

Caro Daniel, vou repetir o que eu ouvi de um filho Ifadalamire, sacerdote de Ifá, que procurou o Batuque para se iniciar, por que na família dele, Ifá não dá pleno poderes, é há diferença entre “dar um ojubó (assentamento) de Orixá através de odu” e, “fazer uma iniciação em Orixá”.

E ele ainda fala que quando determinada divindade emerge de Olôdumare, este momento é “registrado”, que os odu são, somente registros de acontecimentos, que podem ser acessados conforme a necessidade, diferente de Orixá, que estão vivos, individualizados e conscientes.

E realmente o Batuque não usa e nem nunca usou Odu em seu jogo, e rituais, por que temos oraculo voltado para o culto a Orixá, e nossos rituais são presididos ou testemunhados pelas divindades, que nos sancionam ou corrigem qualquer coisa que estamos fazendo.

HENDRIX SILVEIRA

Bem, até onde pude alcançar, no Batuque os Orixás só são feitos pelas mãos dos Babalaôs. Ainda vou escrever sobre isto.

LUIZ L. MARINS

Alguns batuqueiros usam a palavra "babalaô" como expressão idiomática para referir-se ao babalorixá, e não ao babalaô do culto de Ifa-Orunmila.

ERICK WOLFFH

Hendrix Silveira, sobre o conceito de Babalaô, não estamos nos referindo ao sacerdote de Orixá, nem aos iniciados em Oxalá Orunmilaia, no Batuque, mas aos sacerdotes de Ifa-Orunmila

RUDI SÀNGÓ

Ficando bom... Queria ver opiniões dos babalaôs gaúchos. Escrevem ao vento, este é o momento, gosto muito deste tema. Tenho pavor desta pseudo supremacia idiota.

LUIZ L. MARINS

Voltando ao estudo do uso do verbo “nacer” utilizado nas expressões “*orixá nasce de odu ... tal odu da nascimento a tal orixá*”, entendemos que o significado desta expressão é “*está registrado em tal odu ... tal odu registra que*”, e não que odu-ifá seja uma divindade criadora, que tenha criado os Orixás.

Comparando com nossa vida social, os odu-ifá seriam os livros de registro de nascimento dos cartórios civis. Todo recém-nascido para existir socialmente como pessoa precisa ter um registro de nascimento. Sem isso, a pessoa não existe.

Assim, a pessoa “nasce” a partir daquele livro de registro, ou o livro de registro "deu nascimento" à aquela pessoa. Neste exemplo, o verbo “nascer” aí é meramente figurativo para os fins sociais a que se destina.

Entretanto, a pessoa propriamente dita já havia nascido, de fato, de sua mãe biológica. A pessoa não nasce biologicamente do livro do cartório, e nem é este que dá nascimento biológico à pessoa.

No link a seguir vemos o uso do verbo "nascer" para diversos elementos, e não apenas para orixá <<http://www.ifayemi.com.br/itadogun.php>>

(ao abrir a página, digite control+F, e na janela de pesquisa que abrir, digite a palavra ..nasce.. tecler enter para navegar entre as várias entradas.)

O que ocorre com estas expressões, a meu ver, é uma inversão de seu sentido verdadeiro, que está sendo utilizado oportunamente por sacerdotes para arrebatar seguidores e controlar, filosoficamente e teologicamente, as religiões afro-brasileiras.

Concluindo: Não, orixá não “nasce” de odu ... isto é uma inversão de conceito, não troquem seus Orixás por filosofias utópicas.

[obs. não se trata de nenhuma crítica ao site citado, que aqui aparece apenas como referencia].

RUDI SÀNGÓ

Concordo plenamente e complemento: odu, como signo de peixes, que foi época de março que eu nasci... Registra uma época, período, etc.

ERICK WOLFFH

Bom, confirmando o conceito de que Orixá “não” nasce de Odu, o Batuque é o melhor exemplo que, sem usar Odu em seus rituais, ministra iniciações e rituais perfeitamente, e

seus ebós são feitos adequadamente sem necessidade de odu.

LUIZ L. MARINS

Também corroborando nosso pensamento que, em odu-ifá, o significado de “nascer” é “registrar”, vemos no site Ifanilorun <http://ifanilorun.com.br/?page_id=1656> um itan onde está registrado o "nascimento", do opon, e do irofa. O articulista conclui: “...Desta forma nasceu o Opon Ifá, o Irofá, ferramentas religiosas dos sacerdotes de Ifá.”

[obs. não se trata de nenhuma crítica ao site citado, que aqui aparece apenas como referencia].

Valney Vianna

Então é isso...finished.

<https://www.facebook.com/luizlmarins/posts/1072854672729319>